



USO DA TECNOLOGIA “DE OLHO NAS METAS” PARA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

2014

SUMÁRIO

1.	Dados Gerais	3
1.1	Nome do Projeto	3
1.2	País/Cidade.....	3
1.3	Nome de Pessoa de Contato	3
1.4	Nome da Organização Proponente	3
1.5	Caso trate-se de uma aliança de várias organizações, nomear todas as entidades	3
1.6	Email, Skype e celular de contato	3
1.7	Endereço na web da organização proponente	3
2.	Apresentação da Rede Nossa São Paulo (RNSP)	3
3.	Justificativa	4
3.1	Tema Central do Projeto	4
3.2	Descrição do Problema ou Necessidade	4
3.3	Solução do Problema	5
4.	Descrição resumida do projeto	6
4.1	Descrição resumida do software que será desenvolvido, adaptado ou escalado	6
4.2	Quantas pessoas serão beneficiadas e de que a forma (não são necessariamente os mesmos usuários ou público-alvo da plataforma).....	8
4.3	Cidade (s)/país (s) afetado (s) diretamente	8
4.4	Objetivo geral e objetivos específicos do projeto.....	8
4.5	Descrição de riscos internos e externos e estratégias de mitigação para cada um deles	9
4.6	Experiência resumida de sua organização no desenvolvimento de projetos similares...	9
5.	Detalhes técnicos do software e padrões web	10
6.	Teoria de mudança para a geração de impacto.....	10
7.	Plano de Sustentabilidade.....	11
8.	Plano de Formação de Alianças	11
9.	Plano de Escalabilidade de Usuários.....	12
10.	Plano de replicação	13
11.	Plano de Uso de Dados Abertos.....	13
12.	Plano de Avaliação	14
13.	Equipe.....	14
14.	Cronograma.....	14
15.	Orçamento	15
16.	Cronograma de Execução Financeira	15
17.	Lista de Produtos ou Entregáveis	16

1. Dados Gerais

1.1 Nome do Projeto

Uso da Tecnologia “De Olho nas Metas” para participação cidadã

1.2 País/Cidade

Brazil/São Paulo

1.3 Nome de Pessoa de Contato

Oded Grajew

Clarice Meyer Cabral

1.4 Nome da Organização Proponente

Instituto São Paulo Sustentável - Figura jurídica da Secretaria Executiva da Rede Nossa São Paulo e do Programa Cidades Sustentáveis

1.5 Caso trate-se de uma aliança de várias organizações, nomear todas as entidades

Instituto São Paulo Sustentável e Laboratório de Mídias do Massachusetts Institute of Technology - MIT Media Lab

1.6 Email, Skype e celular de contato

ograjew@isps.org.br, 55-11-3894-2400

clara@isps.org.br, Skype: clarameyer, 55-11-3894-2402

1.7 Endereço na web da organização proponente

Websites: www.nossasaopaulo.org.br / www.cidadessustentaveis.org.br

2. Apresentação da Rede Nossa São Paulo (RNSP)

O ISPS é a secretaria executiva da Rede Nossa São Paulo e do Programa Cidades Sustentáveis (PCS), que tem por objetivo engajar a sociedade e governos em uma agenda e conjunto de metas, visando contribuir com a construção de cidades justas, democráticas e sustentáveis.

A Rede Nossa São Paulo foi lançada em 2007, com a ideia de gerar exemplaridade em São Paulo, a maior cidade do país, de modo a impactar outras cidades e o Brasil. A experiência da Rede de São Paulo gerou iniciativas semelhantes em várias cidades brasileiras e na América Latina, criando a Rede Brasileira e posteriormente a Rede Latino Americana por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis. Nestes anos, se constituiu numa força política e social importante, congregando aproximadamente 700 organizações bastante diversas, capazes de promover fundamentais transformações na cidade. Esta força permitiu também conquistas históricas no plano legislativo, como o Plano de Metas para a Cidade de São Paulo, que foi adotado por outras prefeituras, e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 52/11).

Relevante destacar algumas ferramentas importantes de acompanhamento da cidade como o Observatório Cidadão, contendo cerca de 150 indicadores técnicos, o IRBEM (Indicadores de

Referência para o Bem Estar nos Municípios), indicadores de percepção à qualidade de vida na cidade e Pesquisa anual sobre a qualidade da mobilidade na cidade.

A organização apresenta amplo conhecimento e atuação no desenvolvimento de metodologias e tecnologias que focalizam a participação e o controle social. Propôs, inclusive, a construção de espaços importantes de participação como o Conselho da Cidade, órgão consultivo formado por aproximadamente 140 lideranças da sociedade paulistana, o Conselho de Acompanhamento de Metas, com metade dos seus membros eleitos pela população, o Conselho de Transportes e Conselhos Participativos em cada uma das 32 subprefeituras com conselheiros eleitos pela população. Há algumas ações importantes sendo realizadas atualmente como a discussão do Plano Diretor e o acompanhamento da Câmara Municipal.

A RNSP conta com uma secretaria executiva, um conselho estratégico formado por lideranças da cidade e diversos grupos de trabalho voluntários (educação, saúde, meio ambiente, democracia participativa etc.) que produzem conhecimentos e promovem ações. Dentre diversas campanhas promovidas pela Rede, vale citar a "Sou Cidadão Paulistano" que incentiva cada habitante da cidade a comportar-se como cidadão, participando e colaborando para uma cidade melhor.

Também se tornou grande referência jornalística sobre os assuntos da cidade, constituindo, inclusive, uma grande rede de jornalistas parceiros. Tem espaço regular em rádio de grande prestígio (CBN), com programas semanais em São Paulo e outro a nível nacional. Importante ação também nas redes sociais, divulgando ações, informações e campanhas, tendo por volta de 2 milhões de visitas por ano ao site da RNSP, além de grande número de seguidores nas mídias sociais.

O ISPS conta com a participação de mais de 700 organizações, com 15 funcionários e cerca de 200 voluntários em Grupo de Trabalho.

3. Justificativa

3.1 Tema Central do Projeto

O pressuposto de mudança da cultura política no país, por meio do empoderamento da sociedade civil, organizações e movimentos sociais, conselhos, entre outros, com uso de tecnologia, como controle social, resultando na democratização da gestão das políticas públicas, com vias à justiça social e o desenvolvimento sustentável, de modo a criar exemplaridade e replicabilidade para todo o país.

3.2 Descrição do Problema ou Necessidade

O Brasil assumiu um novo formato da gestão das políticas públicas, a partir da década de 1990, constituindo-se como parte do processo de redesenho institucional implementado e legitimado pela Constituição Federal de 1988. Este novo formato instituiu a descentralização e a participação como eixos principais do processo de democratização da gestão pública brasileira, considerando as três esferas de governo: federal, estadual e municipal. Entretanto, atualmente, ainda há uma forte resistência de governantes e casas legislativas para fazer valer os mecanismos de democracia participativa, constituindo-se os Conselhos Gestores em lócus

importantes de articulação política em busca da definição e formulação de políticas públicas, ainda que geralmente esvaziados e/ou ignorados pelos políticos, marcados por resquícios autoritários na relação entre Estado e sociedade civil.

Nessa perspectiva, desenvolver ferramentas capazes de disponibilizar indicadores, disseminar informações, mapear, qualificar e fortalecer as instâncias participativas torna-se fundamental, principalmente, às redes de movimentos sociais e ONGs que buscam ampliar os processos de decisão sobre as reformas políticas e sociais, assim como sobre o desenvolvimento sustentável.

E para se obter sucesso em uma gestão pública - principalmente quando seus responsáveis comprometem-se com políticas inovadoras e complexas, visando o desenvolvimento sustentável do município em diversas dimensões - é fundamental promover o envolvimento da sociedade civil organizada, de setores empresariais com responsabilidade socioambiental no território onde atuam, de universidades e de lideranças comunitárias, de forma que a ética da corresponsabilidade possa ser implementada em amplo sentido, consolidando a cultura cidadã local.

Para isso, o conjunto destes atores sociais deve se capacitar e desenvolver instrumentos e práticas locais para realizar o monitoramento da evolução da qualidade de vida, das políticas públicas e da execução orçamentária, proporcionando e incentivando ampla divulgação nos meios de comunicação, de forma que parcela significativa da população possa tomar conhecimento e interagir com as políticas municipais, seus impactos e resultados ao longo da gestão, assim como desenvolver capacidade de avaliação das mesmas. Daí a importância de se construir uma rede de monitoramento e controle social junto à sociedade civil local, que podem ser constituintes das políticas públicas.

Como exemplo, vale destacar o recente avanço conseguido em São Paulo por meio da legislação que resultou na constituição de conselhos nas 32 subprefeituras da cidade com representantes eleitos pela população com a missão de acompanhar e fiscalizar as políticas públicas e os orçamentos locais.

Acreditamos que uma grande mudança na gestão pública e na relação dos governos com a sociedade acontece com a divulgação e ampliação do uso da Lei de Acesso às Informações e com a ampliação do acompanhamento do Plano de Metas, que determina que as promessas de campanha do candidato à Prefeitura sejam planejadas em forma de metas e apresentado à sociedade nos primeiros 90 dias do mandato, proposta de iniciativa da Rede Nossa São Paulo, que foi aprovada em 2008, constituindo-se em Emenda à Lei Orgânica Municipal.

3.3 Solução do Problema

Fundamentada nesses dois pressupostos, de transparência das informações públicas e da organização do Plano de Metas, a proposta, aqui detalhada, visa o desenvolvimento inédito de um Site “De Olho nas Metas” que contará com um Sistema de Monitoramento e Zeladoria das Metas (SMZM), que tem como objetivo armazenar e gerenciar o acesso a todas as informações relacionadas ao monitoramento e zeladoria das metas do governo, por indivíduos e organizações da sociedade civil. Além disso, também contará com um Sistema de Organização

de Campanhas (SOC), de modo a facilitar a realização de campanhas por organizações da sociedade civil, fundamentadas em dados, advindos do Sistema de Monitoramento e Zeladoria.

4. Descrição resumida do projeto

4.1 Descrição resumida do software que será desenvolvido, adaptado ou escalado

O diagrama abaixo permite uma visualização simplificada da funcionalidade do site “De Olho nas Metas”, objeto dessa proposta.

De Olho nas Metas

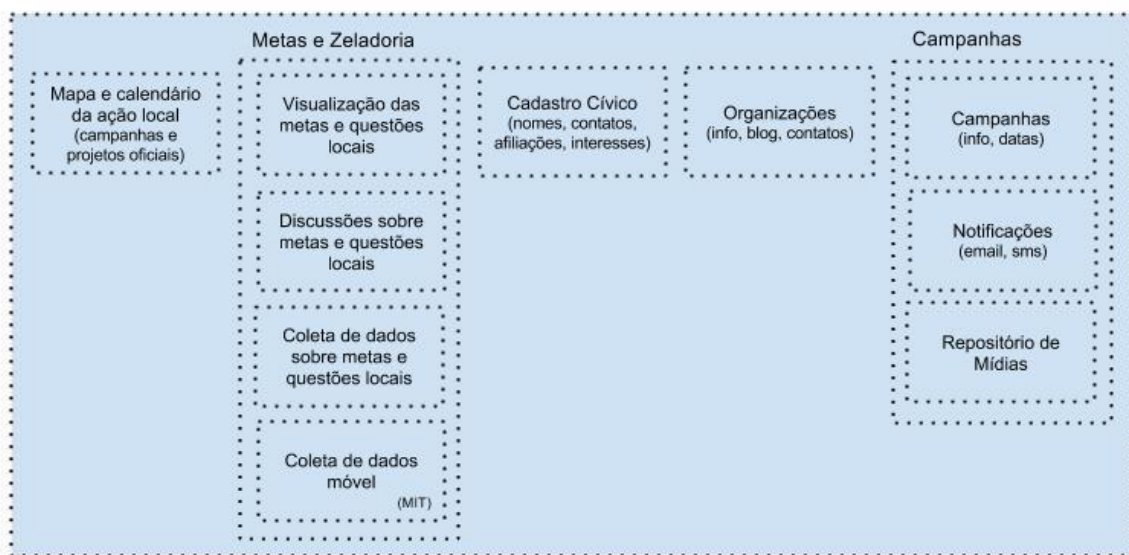


Fig. 1 - Representação funcional do site do De Olho nas Metas

O Sistema de Monitoramento e Zeladoria prevê um repositório central de todos os tipos de informações sobre as metas em si, incluindo, dentre outros, a entidade/órgão responsável pela sua implementação, projetos envolvidos, datas importantes e comprovantes de verificação. Em especial, o Sistema também incluirá links para a Base de Indicadores Iota, facilitando as relações entre as metas e a evolução da qualidade de vida nas cidades envolvidas.

A informação será disponibilizada por meio de uma interface web e de uma API. A interface web possibilitará buscas por região, temas, metas, datas e outros critérios, permitindo também a discussão cidadã e a contribuição de parceiros com informações relacionadas ao acompanhamento e verificação das metas.

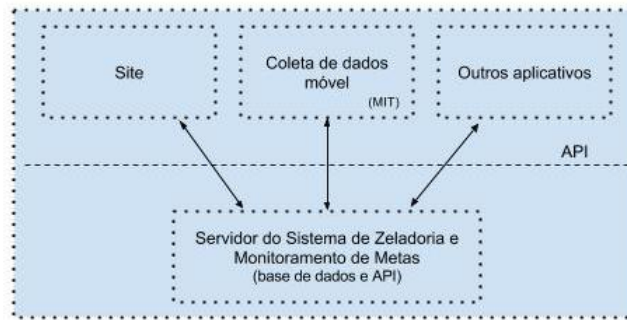


Fig. 2 - A arquitetura geral e a API do De Olho nas Metas

A API facilitará a replicabilidade do sistema e o desenvolvimento de serviços complementares aos já oferecidos pela interface web. Um destes serviços será um aplicativo móvel a ser desenvolvido pelo MIT Media Lab para ajudar os conselheiros a coletar dados (fotos, comentários, vídeos, etc.) de sua região e fazer o monitoramento in lócus das metas oficiais.

Assim, de forma resumida, a especificação do Sistema de Monitoramento e Zeladoria, incluirá:

- ✓ Definição de dados a serem armazenados para cada meta, do Plano de Metas da cidade;
- ✓ Definição dos tipos de consultas e visualizações requeridas para cada tipo de usuário;
- ✓ Definição de API a ser oferecida;
- ✓ Definição dos outros requisitos a serem obedecidos.

E a implementação terá como base ciclos de 3-4 meses, incluindo:

- ✓ Definição dos elementos prioritários a serem implementados no ciclo;
- ✓ Implementação de elementos prioritários;
- ✓ Teste da funcionalidade implementado junto aos conselheiros representantes do Conselho Participativo. Esse passo exigirá que a base de dados das metas seja previamente populada;
- ✓ Refinamento da especificação;
- ✓ Capacitação de conselheiros e outros usuários à medida que o sistema for ficando pronto.

E por fim, será realizado o lançamento e promoção do sistema.

Já o Sistema de Campanhas prevê a criação de páginas web sobre as campanhas, com as informações necessárias, como tema, data, organização envolvida, etc., a publicação em blog, um repositório para armazenagem de dados, galeria de fotos e outras mídias e o uso de SMS, chamadas de voz, email e outros canais de comunicação mais populares e inclusivos que complementem as mídias sociais tradicionais, no envio de notificações.

Já o Sistema de Campanhas incluirá:

- ✓ Definição das ferramentas básicas de suporte a campanhas (calendários, enquetes via SMS, notificações etc.);
- ✓ Definição dos outros requisitos a serem obedecidos.

E a implementação terá como base ciclos de 3-4 meses, incluindo:

- ✓ Definição dos elementos prioritários a serem implementados no ciclo;
- ✓ Implementação de elementos prioritários;
- ✓ Teste da funcionalidade implementado junto a grupos representativos dos usuários, sendo aos conselheiros representantes do Conselho Participativo;
- ✓ Refinamento da especificação;

Ao final, juntamente com o outro sistema, também será realizado seu lançamento e promoção.

Também fará parte do site, contemplando ambos os sistemas, um mapa e calendário das ações locais (campanhas e projetos oficiais), um cadastro simplificado dos cidadãos e das organizações.

Vale ressaltar a parceria com o Laboratório de Mídias do Massachusetts Institute of Technology - MIT Media Lab para criação de aplicativo móvel para coleta de dados, informações e mapeamento de problemas, demandas e realizações na cidade, associando-os com as metas, adicionando funcionalidade, de modo a ampliar e facilitar a participação de lideranças sociais e da população no acompanhamento e avaliação objetiva das metas estabelecidas pela gestão municipal. Como já mencionado, haverá uma mobilização junto aos conselheiros, representantes do Conselho Participativo de São Paulo, para uso do aplicativo e disseminação junto à população em geral.

4.2 Quantas pessoas serão beneficiadas e de que a forma (não são necessariamente os mesmos usuários ou público-alvo da plataforma)

O público alvo do projeto são indivíduos e organizações da sociedade civil, sendo mobilizados por meio de ações e iniciativas proporcionadas pela Rede Nossa São Paulo e parceiros. O projeto será inicialmente desenvolvido em São Paulo, com a propositiva de replicação em outras cidades do Brasil e da Rede Latino-Americana por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis. Vale ressaltar os conselheiros, representantes eleitos de cada uma das 32 subprefeituras da cidade e que compõem o Conselho Participativo de São Paulo, serão o compõem o público alvo inicial da proposta, estimulados a fazer o acompanhamento do sistema, bem como a utilizar o aplicativo móvel, recebendo formação específica em oficinas a serem realizadas pela Rede Nossa São Paulo.

4.3 Cidade (s)/país (s) afetado (s) diretamente

Esse projeto visa seu desenvolvimento para São Paulo, mas com uma tecnologia focada na propositiva de replicabilidade para demais cidades do Brasil e da Rede Latino-Americana por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis.

4.4 Objetivo geral e objetivos específicos do projeto

Objetivo geral: Desenvolver um site que contemple um sistema para armazenar e gerenciar o acesso a todas as informações relacionadas ao monitoramento e zeladoria das metas do governo, oportunizando o monitoramento, interação e a participação da sociedade, organizações e indivíduos, bem como um sistema de campanhas simplificado, mediante uso de tecnologia/software que permita, inclusive, sua total replicabilidade.

Objetivos específicos:

- ✓ Permitir o conhecimento das metas e iniciativas a elas relacionadas, possibilitando a contribuição com ações, sugestões e mobilização acerca de temas ou regiões específicas;
- ✓ Auxiliar organizações da sociedade civil a incorporar e a disseminar essas informações como parte de suas campanhas e mobilização;
- ✓ Diminuir o tempo de espera para obterem-se informações, pois com a Lei de Acesso à Informação há um prazo legal;
- ✓ Criar uma ferramenta tecnológica que permita dialogar com outras, por meio de interfaces, bem como estruturas de suporte apropriadas para qualificar a propositiva.

4.5 Descrição de riscos internos e externos e estratégias de mitigação para cada um deles

RISCOS	ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO
Adesão à plataforma por parte da sociedade civil	Mobilização local para informar ao cidadão sobre o sistema e sua funcionalidade, bem como desenvolvimento coletivo da plataforma com a participação de representantes da sociedade civil.
Alimentação do repositório central e coleta de dados	Capacitação aos conselheiros responsáveis em compartilhar e acompanhar informações.
Falta de disponibilidade de dados públicos para alimentar a ferramenta	Colaboração governamental para uso de informações de plataforma pública sobre as metas.

4.6 Experiência resumida de sua organização no desenvolvimento de projetos similares

A organização tem vasto conhecimento no desenvolvimento de metodologias e ferramentas/tecnologias com foco na participação e controle social, contando com apoio de outras instituições e criando exemplaridade. A parceria no desenvolvimento do Software para Gerenciamento de Indicadores – IOTA, com a AWARE, vem demonstrando alto grau de eficácia e credibilidade em seus objetivos. São exemplos:

- ✓ Plataforma / Software para Gerenciamento de Indicadores – IOTA –, realizada em parceria, com a idealização do software pela Rede Nossa São Paulo e o desenvolvimento tecnológico pela AWARE, permite a manipulação de indicadores pelo Programa Cidades Sustentáveis com o objetivo de facilitar o compartilhamento dos dados para visualização, comparação e re-utilização deles por meio de padrões de tecnologias abertos. O uso de dados abertos torna-se uma ferramenta essencial para a transparência das informações que são públicas e para exercer o controle social. <<http://indicadores.cidadessustentaveis.org.br/>>;
- ✓ Software livre do Mapa da Participação Cidadã, de São Paulo, que foi idealizado pelo Grupo de Trabalho de Democracia Participativa da Rede Nossa São Paulo e desenvolvido por uma empresa contratada de tecnologia. Como também se utiliza de um sistema em código aberto, todos os dados incorporados podem ser exportados em formato aberto, permitindo a replicabilidade, o que já aconteceu no município de Goiânia. <<http://www.mapadaparticipacao.org.br/>>;

- ✓ Software e aplicativo “Para onde foi o meu dinheiro?” era disponibilizado pela Rede Nossa São Paulo, com o apoio do W3C Brasil, que fazia a orientação técnica e hospedava o projeto, e tinha o objetivo de auxiliar o cidadão a monitorar a execução dos orçamentos municipal, estadual e federal.

5. Detalhes técnicos do software e padrões web

Todo projeto será desenvolvido utilizando sistema de versionamento Git, sendo toda a documentação da API disponibilizada online, podendo ser restrita ou aberta ao público, conforme definições. Os documentos offline estarão disponíveis no repositório Git criado para o projeto.

Para a construção da camada de apresentação serão utilizadas tecnologias como jQuery, para desenvolvimento de recursos que utilizem Javascript, Twitter Bootstrap para desenvolver estilos de páginas responsivas e adaptadas para mobile, HTML5 para criar páginas de acordo com os padrões web mais atuais.

Para construção do backend da aplicação, a API, serão utilizadas tecnologias consolidadas e presentes em milhares de soluções de Internet pelo mundo. Tais como, banco de dados PostgreSQL, Framework MVC web Catalyst, sistema gerenciador de filas Amazon Sqs, sistema de armazenamento de dados chavevalor Redis, camada de abstração de banco de dados DBIx::Class.

Para hospedar a aplicação, deve ser utilizada a infraestrutura Amazon Web Services, pois vem se mostrando muito eficaz e confiável, sendo referência mundial em computação em nuvem. A plataforma oferece uma vasta gama de ferramentas para provisionamento de recursos planejados, sendo possível escalar a aplicação de uma maneira muito simples e em tempo real.

6. Teoria de mudança para a geração de impacto

Refletindo acerca da Teoria de Mudança, o roteiro que orienta a proposta visa fomentar uma mobilização para conhecimento do Plano de Metas da cidade, oportunizando o desenvolvimento de ferramentas para acesso à informação das metas de forma organizada e monitoramento de maneira estruturada. Dessa forma, a visão de êxito dessa proposta seria o empoderamento da sociedade civil, organizações e movimentos sociais, conselhos, entre outros, por meio do uso da tecnologia, como controle social, resultando na democratização da gestão das políticas públicas, com vias à justiça social e o desenvolvimento sustentável, e gerando um impacto de mudança na cultura política atual do Brasil. Importante reafirmar que a replicabilidade da iniciativa também é diferencial de impacto de mudança, pois fortalece seu potencial multiplicador.

São os resultados de impacto esperados:

- ✓ Fomento a uma mobilização para conhecimento do Plano de Metas da cidade de São Paulo, oportunizando o desenvolvimento de ferramentas para acesso à informação das metas de forma organizada e monitoramento de maneira participativa, inclusiva e estruturada;

- ✓ Empoderamento da sociedade civil, organizações e movimentos sociais, conselhos, entre outros, por meio do uso da tecnologia, como controle social;
- ✓ Democratização da gestão das políticas públicas, com possibilidade de intervenção, sugestão, críticas e mobilização, com vias à justiça social e o desenvolvimento sustentável das cidades;
- ✓ Mudança na cultura política atual do Brasil.

7. Plano de Sustentabilidade

A Rede Nossa São Paulo fará captação de recursos com os patrocinadores da própria Rede e do Programa Cidades Sustentáveis, Institutos e Fundações para manutenção financeira do projeto. Já a sustentabilidade da iniciativa dependerá do envolvimento e apoio dos indivíduos e organizações da sociedade civil, sendo a colaboração dos conselheiros das 32 subprefeituras da cidade estratégica na difusão da iniciativa e aprimoramentos futuros.

8. Plano de Formação de Alianças

A projeção é que além da parceria do MIT Media Lab para o aplicativo móvel, também seja necessária uma parceria para definição da API e desenvolvimento do site.

PARCEIROS	PAPEL
MIT Media Lab	Desenvolvimento de aplicativo móvel para a coleta de dados associados com as metas para ampliar e facilitar a participação de lideranças sociais e da população no acompanhamento e avaliação objetiva das metas estabelecidas pela gestão municipal.
Conselho Participativo da Cidade de São Paulo	Parceria para escalabilidade de usuários. Participação nas capacitações a serem realizadas pela Rede Nossa São Paulo, para uso do site.
Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis	Parceria para apresentação dos sistemas para replicabilidade.
Rede Latino-Americana por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis	Parceria para apresentação dos sistemas para replicabilidade.

MIT Media Lab

Fundado em 1985, o Laboratório de Mídia do Instituto de Tecnologia de Massachusetes promove ativamente uma cultura única, anti-disciplinatória, ultrapassando limites conhecidos e disciplinas, incentivando uma mistura não convencional e a correspondência entre áreas de investigação, aparentemente díspares. Hoje, membros do corpo docente, investigadores e estudantes do Laboratório atuam em mais de 25 grupos de pesquisa em mais de 350 projetos que abordam desde abordagens digitais para o tratamento de distúrbios neurológicos, carro elétrico, empilhável para cidades sustentáveis, até avançadas tecnologias de imagem que podem ver em todo canto. O Laboratório tem o compromisso de olhar para além do óbvio para questionar perguntas não feitas ainda, cujas respostas poderiam melhorar radicalmente a forma como as pessoas vivem, aprendem, expressam-se, trabalham e jogam.

Conselho Participativo da Cidade de São Paulo

O Conselho Participativo Municipal é um organismo autônomo da sociedade civil, reconhecido pelo Poder Público Municipal como espaço consultivo e de representação da sociedade nas 32 subprefeituras da cidade. Sua função é exercer o controle social, assegurando a participação da sociedade, no planejamento e fiscalização das ações e gastos públicos nas regiões, como também sugerindo ações e políticas públicas nos territórios. O Conselho Participativo Municipal é formado exclusivamente por representantes da sociedade civil eleitos pelos moradores de cada distrito da cidade de São Paulo. O número de conselheiros varia de acordo com a distribuição da população das subprefeituras e seus distritos, tendo no mínimo 19 representantes e, no máximo, 51 representantes. Foram eleitos 1133 conselheiros por meio do voto direto, secreto, facultativo e universal de todas as pessoas com mais de 16 anos e residentes em São Paulo.

Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis

A Rede Social Brasileira foi lançada em encontro realizado em Belo Horizonte, no dia 08 de julho de 2008. A Rede é composta por organizações apartidárias e inter-religiosas e está aberta a novas adesões. O objetivo é a troca de informações e conhecimentos entre os integrantes para promover o aprendizado mútuo, o apoio e o fortalecimento de cada experiência local.

Rede Latino-Americana por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis

Rede Latino-americana de Cidades Justas e Sustentáveis iniciou o processo de formação em 2008 e até agora conta com 78 cidades em dez países - Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

9. Plano de Escalabilidade de Usuários

A escalabilidade do sistema é uma grande prioridade do De Olho nas Metas, uma vez que um dos maiores objetivos desta iniciativa é envolver a população como um todo no processo de monitoria da implementação destas metas oficiais do governo. É importante compreender que esse sistema procura responder a alguns desafios ainda existentes, principalmente, no tocante ao Plano de Metas. Assim, refletindo acerca desses desafios é possível compreender a necessidade de envolvimento dos usuários a esse sistema, garantindo sua escalabilidade.

Primeiramente, há o desafio de compartilhamento informações, já que há uma parcela relevante da população que desconhece as metas, nem compreende seu impacto na concretização de ações políticas, ou que, apesar de conhecer, não sabe como questionar, sugerir ou contribuir para que as metas sejam de fato implementadas. Assim, será fundamental uma divulgação do sistema aos usuários em geral.

Outro desafio é de possibilitar, por meio de acesso a um sistema que concentre as informações necessárias para acompanhamento das metas, que organizações da sociedade civil contribuam na disseminação das metas e engajamento ativo da população com temas e questões relevantes. Dessa forma, haverá o engajamento dos conselheiros, num primeiro momento, tanto no monitoramento das metas, como na mobilização junto à população para

disseminação de ações, a ser realizado pela Rede Nossa São Paulo. Vale destacar que para atingir esta população de forma adequada, será necessária uma abordagem única, centralizada que chegue a todos, já que o território é muito grande, muitos não tem acesso regular ao computador ou à Internet, e o engajamento social é algo que exige tempo e conhecimento local.

E, por fim, o maior desafio é de fazer com que novas tecnologias e mídias sociais possam ajudar na conscientização, inclusão e participação das pessoas, uma vez que há o problema da inclusão digital nas populações de baixa renda, bem como falta de ferramentas apropriadas que ajudem as organizações de base a fazer seu trabalho de forma mais abrangente e efetiva. Com isso, será necessária capacitação inicial com o grupo de conselheiros para posterior disseminação.

O envolvimento será feito de forma gradual e iterativa. Será realizada uma oficina piloto do sistema com alguns conselheiros de diferentes subprefeituras da cidade, para identificar as melhorias a serem implementadas nesta experiência, sendo o passo final a expansão para todos os conselheiros. Será ofertada capacitação específica, dividindo as subprefeituras em regiões, sobre o site, inclusive orientando os conselheiros na organização de campanhas que envolvam a população local na monitoria do Plano de Metas.

10. Plano de replicação

A possibilidade de replicação do sistema é uma prioridade nas iniciativas institucionais, gerando exemplaridade e possibilitando impactar outras cidades e o país.

É fundamental ressaltar que a utilização de dados abertos é uma prioridade neste projeto, uma vez que os esforços são para que tanto o Sistema em si quanto as informações geradas, sejam replicados, re-utilizados e expandidos.

Infraestrutura independente

Tanto o código fonte da aplicação quanto a sua documentação serão disponibilizados como software livre. Também será dada toda a orientação a quem precisar instalar a plataforma em infraestrutura própria.

O suporte será realizado por meio de um mecanismo online de coleta de problemas e sugestões técnicas.

11. Plano de Uso de Dados Abertos

Uma vez que a utilização de dados abertos é uma prioridade neste projeto, como já declarado, e entendendo a grande quantidade de informação a ser gerada, um dos objetivos é de oferecer a re-utilização destes dados por outras instituições, não somente dos aplicativos, mas também de todas as informações, podendo, assim, ser replicados.

Para isto, a oferta será de uma API para acesso dos dados relativos às metas, com uma

documentação para facilitar a integração por diversos aplicativos e, principalmente, bibliotecas. Esta API será baseada na arquitetura REST e irá oferecer os dados em diversos formatos de uso comum, tais como JSON e XML, além de maneiras espertas para realizar cruzamento de dados e pesquisas sobre o banco.

12. Plano de Avaliação

A avaliação será processual, de modo a possibilitar um acompanhamento do projeto de forma contínua, que se iniciará no momento de desenvolvimento dos sistemas. Assim, o monitoramento é considerado para todo o período do projeto, 18 meses.

Nos primeiros 06 meses, o foco será o desenvolvimento dos Sistemas de Monitoramento e Zeladoria e de Organização de Campanhas. Durante esse período será realizada uma oficina piloto para checagem junto aos conselheiros das funcionalidades já desenvolvidas do site, até o momento.

Após a finalização do site, serão realizadas oficinas de capacitação, de modo regional, totalizando 08 encontros, com os representantes do Conselho Participativo para utilização das ferramentas disponíveis. Nesse momento, também será feita uma avaliação para apreender impressões sobre os sistemas e suas funcionalidades.

Ao final do projeto, será entregue um documento abordando uma avaliação final, contendo a evolução e detalhes do projeto.

13. Equipe

Nome	Função	Horas/Mensal
Andrea Zichia	Gestora de Projeto	20
Clarice Meyer	Coordenadora de Indicadores	40
Claudia Cabilio	Coordenadora Administrativo-Financeira	4
Luanda Nera	Coordenadora de Comunicação	40
Leo Burd	Consultor em Tecnologia	20

14. Cronograma

Atividade	Mês - 2014						Mês - 2015											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1. Definição de empresa para desenvolvimento do site																		
2. Planejamento e Documentação																		
3. Desenvolvimento do Site (SMM)																		
4. Oficina Piloto com Conselheiros																		
5. Finalização do Sistema de Monitoramento de Metas;																		
6. Capacitações;																		
7. Desenvolvimento do Site (SOC)																		
8. Finalização do Sistema de Organização de Campanhas																		
9. Acompanhamento e monitoramento do uso do site pelos conselheiros;																		
10. Avaliação para replicação do site nas Redes Brasileira e Latino-Americanas por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis;																		
11. Avaliação Final																		

15. Orçamento

REQUESTED BUDGET	
Line Item / Budget Category	Amount requested in USD
Personnel	\$19.958,83
Fringe Benefits	\$10.561,96
Travel	\$400,00
Consultants	\$74.479,21
Meetings/Events	\$8.800,00
Communications	\$0,00
Subgrants	\$0,00
Other (equipment, supplies, etc)	\$800,00
SUBTOTAL DIRECT COSTS	\$115.000,00
Indirect Cost Allocation	\$10.000,00
TOTAL	\$125.000,00

16. Cronograma de Execução Financeira

Ver tabela abaixo de Produtos/Entregáveis

17. Lista de Produtos ou Entregáveis

Atividades	Entregáveis	Período	\$
1. Definição de empresa para desenvolvimento do site; 2. Planejamento e Documentação	1. Assinatura do Contrato; 2. Comprovação de seleção de desenvolvedor da plataforma* * Provedor deve demonstrar prévia experiência em projetos de caráter cívico.	Mês 00	35%
3. Desenvolvimento do Site (SMM) 4. Oficina Piloto com Conselheiros	3. Oficina de Planejamento com Avina para aprofundamento da Teoria de Mudança do Projeto; 4. Plano de Comunicação do projeto; 5. Plano de Escalabilidade do projeto; 6. Plano de Alianças do projeto; 7. Aliança firmada com Conselhos Participativos de São Paulo; 8. Levantamento dos requerimentos de versão genérica (consulta a no mínimo 2 movimentos – 1 do Brasil e 1 de outro país); 9. Versão 1.0; 10. Versão 1.1; 11. Versão 1.2; 12. Relatório técnico e financeiro parcial;	Mês 06	35%
5. Finalização do Sistema de Monitoramento de Metas; 6. Capacitações; 7. Desenvolvimento do Site (SOC) 8. Finalização do Sistema de Organização de Campanhas	13. Oficina Piloto com Conselheiros; 14. Versão 1.3; 15. Lançamento público do Sistema de Monitoramento de Metas; 16. Capacitação de aproximadamente 170 conselheiros de todas 32 subprefeituras; 17. Versão 1.4; 18. Versão 1.5; 19. Apoio técnico aos Conselheiros na apropriação da plataforma; 20. Tradução da versão 1.5 para espanhol; 21. Documentação completa para replicação da versão 1.5 em espanhol; 22. Tutorial para replicação da versão 1.5 em espanhol; 23. Capacitação de equipe técnica de 2 movimentos (1 do Brasil e 1 de fora) para implementação da versão 1.5 em espanhol ou inglês; 24. Lançamento público Sistema de Organização de Campanhas; 25. 3 Alianças firmadas para desenvolvimento de Campanhas; 26. 5 inserções em mídia tradicional (TV, rádio, jornal, etc.); 27. 10 inserções em blogs; 28. Relatório técnico e financeiro parcial;	Mês 12	30%
9. Acompanhamento e monitoramento do uso do site pelos conselheiros; 10. Avaliação para replicação do site nas Redes Brasileira e Latino-Americanas por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis; 11. Avaliação Final	29. Apoio técnico aos Conselheiros na apropriação da plataforma; 30. 3 Campanhas de incidência em políticas públicas usando recursos da Plataforma; 31. 1 Campanha contribui para implementação de política pública com efeito positivo na melhoria da qualidade de vida da população de São Paulo; 32. Relatório técnico e financeiro final.	Mês 18	0%

Abaixo, segue descrição das especificações técnicas de Produtos/Entregáveis:

- Planejamento estratégico para o desenvolvimento e Documentação da API

- ✓ Planejamento para definição de Wireframe (Mockflow.com), diagrama entidade relacionamento, criação de repositório de códigos, configuração de ambiente de testes, plano de ação para UX / UI e planejamento documentado;
- ✓ Análise da estrutura de dados utilizada pela API do projeto Programa de Metas da prefeitura de SP;
- ✓ Construção de interface navegável contendo toda a especificação da API que será desenvolvida;
- ✓ Ajustes às funcionalidades e características da API descritas na documentação;
- ✓ Levantamento de expectativas de audiência, performance e comportamento da solução, bem como o dimensionamento da infraestrutura, baseado no resultado do levantamento prévio;
- ✓ Documentação da topologia de servidores aplicada e descrição detalhada dos servidores e serviços envolvidos.

- Versão 1.0

Front-end

- ✓ Desenvolvimento de identidade visual;
- ✓ Criação do tema para ser usado no módulo administrativo;
- ✓ Alinhamento do entregável.

Back-end

- ✓ Criação da base de dados;
- ✓ Estrutura do módulo administrativo;
- ✓ Módulo de autenticação de usuários;
- ✓ Módulo para criação de usuários administrativos;
- ✓ Módulo para cadastro de organizações;
- ✓ Módulo para cadastro de distritos e subprefeituras;
- ✓ Módulo para cadastro de personalidades;
- ✓ Módulo para cadastro de gestões.

- Versão 1.1

Front-end

- ✓ Criação das telas base para o módulo administrativo;
- ✓ Criação da Homepage;
- ✓ Tela de login;
- ✓ Tela de FAQ;
- ✓ Tela de “Sobre”;
- ✓ Tela de contato.

Back-end

- ✓ Desenvolvimento de módulo para integração de metas e projetos, utilizando a API disponibilizada pela prefeitura de SP, no site Programa de Metas;
- ✓ Módulo para cadastro de metas;

- ✓ Interface para upload de arquivos contendo várias metas, facilitando a alimentação manual;
- ✓ Módulo para cadastro de projetos;
- ✓ Módulo para cadastro de cronograma de projetos;
- ✓ Módulo para enquetes;
- ✓ Módulo para integração de sistemas de agendas;
- ✓ Módulo para notificações.

- Versão 1.2

Front-end

- ✓ Tela para cadastro de usuários do site;
- ✓ Tela para exibição de artigos de imprensa;
- ✓ Interface do usuário autenticado;
- ✓ Tela para pesquisa e exibição de metas por eixos previamente definidos.

Back-end

- ✓ Módulo para cadastro de documentos relevantes às metas;
- ✓ Módulo para cadastro de documentos relevantes aos projetos;
- ✓ Módulo para cadastro de artigos de imprensa;
- ✓ Interface para medição qualitativa do progresso de uma meta;
- ✓ Interface para medição qualitativa de um projeto;
- ✓ Módulo para aplicação de filtros para pesquisa de metas;
- ✓ Módulo para consulta de projetos e cronogramas;
- ✓ Módulo responsável pela notificação das atualizações ocorridas nas áreas de interesse e / ou metas escolhidas para serem monitoradas.

- Versão 1.3

Front-end

- ✓ Tela para exibição de projetos;
- ✓ Tela para exibição de cronograma de projetos;
- ✓ Interface para cadastro de eventos em agenda compartilhada;
- ✓ Tela para exibição de empresas, organizações e personalidades;
- ✓ Criação de estrutura para newsletter.

Back-end

- ✓ Agenda compartilhada para cadastro de eventos;
- ✓ Moderação de conteúdos colaborativos;
- ✓ Consulta de empresas, organizações e personalidades;
- ✓ Sistema para recomendação de assuntos de interesse baseado na atividade do usuário autenticado, enviando também newsletter periódica, baseada nos resultados deste algoritmo;
- ✓ Módulo para notificação em tempo real, via SMS, por área de interesse.

- Versão 1.4



- ✓ Sistema de campanhas;
- ✓ Página para conselho;
- ✓ Agenda compartilhada;
- ✓ Enquete via SMS e WEB.

Back-end

- ✓ Documentação oficial;
- ✓ Ajustes finos na aplicação e suporte.

● Versão 1.5

Front-end

- ✓ Ajustes finos da interface;
- ✓ Ajustes finos na experiência do usuário.

● Infraestrutura e Hospedagem

- ✓ Planejamento (Planejamento estratégico para o desenvolvimento);
- ✓ Desenvolvimento (criação de ambiente de testes)
- ✓ Lançamento (configuração de perfil e credenciais, configuração dos servidores e serviços, instalação do sistema, bateria de testes, instalação de software de monitoração da saúde das tecnologias e serviços);
- ✓ Melhorias